

TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 091/2023 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AO PROJETO “MAIS LEITE SAUDÁVEL”, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA DE AGRICULTURA FAMILIAR E DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270-014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas** e bastante **procurador, Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**; e

2. A **COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA OURO VERDE - COMOV**, cooperativa, estabelecida na Rodovia MT-325, Km 20, Zona Rural, Alta Floresta/MT, CEP 78.580-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.208.286/0001-03, neste ato representada por seu **Presidente, Antonio Favarin Sobrinho**, brasileiro, portador da carteira de identidade nº 4.600.411-6, expedida pela SESP/PR, inscrito no CPF/MF sob o nº 762.171.751-34, doravante simplesmente denominada **Responsável pelo Projeto**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 091/2023, celebrado em 03 de abril de 2023, conforme as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e a **Responsável pelo Projeto**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº 091/2023, celebrado entre as Partes em 03 de abril de 2023, para implementação do Projeto “MAIS LEITE SAUDÁVEL”, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 A **Responsável pelo Projeto** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do Projeto, por um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 A **Responsável pelo Projeto** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 Declaram as Partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que a **Responsável pelo Projeto** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO

3.1 Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico – Anexo B.

CLÁUSULA QUARTA - DISPOSIÇÕES GERAIS

4.1 A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.

4.2 As disposições deste Contrato refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as Partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.

4.3 As Partes ratificam as regras de mediação e arbitragem para dirimir qualquer disputa, controvérsia, divergência ou litígio decorrente ou relacionada ao Contrato ora encerrado, de acordo com a Cláusula Décima Segunda do referido Contrato.

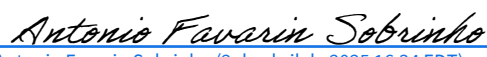
As Partes e duas testemunhas declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

Assinam o presente, de forma eletrônica, com a ciência de duas testemunhas.

Pelo Funbio

Pela Responsável pelo Projeto


Manoel Serrão Borges de Sampaio (7 de abril de 2025 10:38 ADT)
p.p. Manoel Serrão Borges de Sampaio
Superintendente de Programas


Antonio Favarin Sobrinho (2 de abril de 2025 16:34 EDT)
Antonio Favarin Sobrinho
Presidente

Testemunhas:


Natália Corrêa Santos
Nome: Natália Corrêa Santos
CPF: 136.700.197-82
ID: 24080824-6 – DETRAN/RJ


Bruno Pinheiro (2 de abril de 2025 17:42 ADT)
Nome: Bruno Miceli Parede Pinheiro
CPF: 169.032.707-36
ID: 28921318-3 – DETRAN/RJ

Parecer Financeiro nº279/2024 – REM-MT**2ª Prestação de Contas - Final****Data da aprovação da Prestação de Contas:** 27/12/2024**De:** Bruna Rodrigues Ribeiro – Assistente Financeiro**Para:** Gerência Programa REM Mato Grosso**Programa/ Projeto:** REDD Early Movers - REM Mato Grosso**Subprojeto:** Mais leite saudável**Instituição responsável pelo Projeto:** Cooperativa Agropecuária Mista Ouro Verde - COMOV

Objetivo do projeto: O referido Projeto visa fornecer assistência técnica em manejo, sanidade, nutrição e reprodução, através de 2 técnicos, orientados e supervisionados, que atuarão no perímetro de abrangência da cooperativa, objetivando a melhoria contínua da produção leiteira, a sustentabilidade da atividade, a regularização ambiental, a participação familiar na atividade e a geração de emprego e renda.

Classificação de Risco da Instituição: Substancial**Dados Contratuais:**

	Contrato inicial	Aditivo 1	Total
Vigência do Contrato (meses)	18	2	20
Início	03/04/2023	03/10/2024	03/04/2023
Encerramento	03/10/2024	03/12/2024	03/12/2024
Valor do Contrato	R\$ 1.095.887,37	R\$ -	R\$ 1.095.887,37
Funbio/REM MT	R\$ 1.030.785,08	R\$ -	R\$ 1.030.785,08
Contrapartida	R\$ 65.102,29	R\$ -	R\$ 65.102,29

Desembolsos:

Desembolsos	Valor	% Total do Projeto
1º Desembolso realizado em 17/05/2023	R\$ 410.785,00	39,85%
2º Desembolso realizado em 08/12/2023	R\$ 620.000,08	60,15%
A desembolsar	R\$ -	0,00%

Prestação de Contas:

Com base na 2ª prestação de contas apresentada pela instituição, segue a análise abaixo:

2ª Prestação de Contas	01/10/2023 a 03/12/2024	
	Valor	
(A) Saldo Anterior	R\$	80.752,44
(B) Rendimento Bruto*	R\$	12.759,59
(C) 2º Desembolso	R\$	620.000,08
(D) Total da Receita (A+B+C)	R\$	713.512,11
(E) Valor Prestação de Contas	R\$	712.384,82
(F) Tarifas Bancárias	R\$	1.127,29
(G) Total de Despesa (E+F)	R\$	713.512,11
(H) Saldo do Projeto em 03/12/2024 (D-G)	R\$	-
(J) Saldo Bancário em 03/12/2024	R\$	-
(K) Diferença (H-J)	R\$	-
(L) Valor Prestação de Contas - Contrapartida	R\$	50.005,48

* Rendimento descontado de IR e IOF

Análise da Prestação de Contas:

Analisamos a 2ª prestação de contas final e, referindo-nos aos recursos desembolsados pelo Funbio/REM-MT, apresentou uma execução de 102,23% para o período.

Conferimos o extrato bancário e o relatório de despesas, e os mesmos estão de acordo com a conciliação realizada, não havendo discrepância informada na conciliação.

A documentação comprobatória das despesas dos recursos Funbio/REM-MT foi analisada por amostragem, conforme a classificação de risco substancial.

Assim, foram verificados 91% dos recursos prestados contas totalizando R\$ 651.008,50 e 64% do total de eventos apresentados resultando em 92 eventos analisados, e a documentação analisada não apresentou irregularidade.

Com relação à contrapartida apresentada, a execução foi de 76,81% do valor previsto para o período, e a documentação apresentada está de acordo e respaldada por declarações.

Conclusão:

Por fim, informamos que a prestação final está aprovada, seguindo os critérios do Manual de análise de prestações de contas da modalidade desembolso.

Em relação aos recursos repassados pelo Funbio/REM-MT, a execução total foi de R\$ 1.046.291,46, representando 100% do valor contratual e 1,5% executados com recursos dos rendimentos no valor de R\$ 15.506,38.

A comprovação total da contrapartida foi de R\$ 65.102,29, assim, cumprindo o valor contratual em 100%.

Visto a utilização integral dos recursos disponibilizados ao projeto e dos rendimentos auferidos, não há saldo a devolver, assim, consideramos financeiramente aprovada a prestação de contas e o projeto encerrado.

Apresentamos abaixo quadro informativo quanto ao resumo financeiro final do projeto:

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Total Desembolsado ao Projeto	R\$ 1.030.785,08	100,00%
Total de Rendimentos Líquidos (Rendimento. - Tarifa)	R\$ 15.506,38	
(1) Total Prestado Contas	R\$ 1.046.291,46	101,50%
(2) Total da Contrapartida apresentada	R\$ 65.102,29	100,00%
Saldo do Projeto	R\$ -	
(3) Saldo de Recursos Funbio a executar	R\$ -	0,00%
(4) Saldo de Contrapartida a apresentar	R\$ -	0,00%

Atenciosamente,


Bruna R. Ribeiro

Bruna Rodrigues Ribeiro
Assistente Financeiro

ANEXO B: Relatório Final

Título do projeto:

MAIS LEITE SAUDAVEL

Instituição responsável:

COOPERATIVA AGROPECUARIA MISTA OURO VERDE

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

EIXO 05 - BOVINOCULTURA DE LEITE EM BASES SUSTENTÁVEIS

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Antonio Favarin Sobrinho (comovpresidencia@gmail.com)

Período de abrangência do Projeto:

03/04/2023

04/10/2024

Data de envio deste relatório:

01/11/2024

Beneficiários (nº):

121 famílias beneficiadas indiretamente e 73 famílias beneficiadas diretamente.

Área de atuação:

2.307,62 HA

Valor total do projeto:

R\$ 1.095.887,37



O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 deve conter a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 deve conter uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

Último período de execução do Projeto:

01/06/2024.	04/11/2024
-------------	------------

1. Descrição do andamento do projeto

Para cada um dos objetivos específicos previstos no documento do projeto, descreva as atividades realizadas e os resultados alcançados segundo os itens abaixo.

Objetivo específico 1: Realizar Assistência Técnica ao produtor rural
--

A1.1.1. Incentivo de adesão ao CAR.
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: <i>Descrever as ações realizadas para a execução da atividade, incluindo datas, local, foto, participantes e o que mais achar pertinente.</i> O incentivo à adesão ao CAR e à regularização ambiental foi um assunto constante nas conversas com os produtores participantes no projeto, sempre ressaltando a necessidade de estar em dia com os documentos da propriedade. No dia 08/06/2024 foi realizada uma palestra sobre regularização do CAR. Com o intuito de ajudar os produtores, a empresa que realizou a palestra

ficou à disposição, durante e após a palestra para que os produtores que ainda não tinham o CAR trouxessem os documentos necessários para dar início na realização do mesmo. As atividades 1.1.1, 1.1.2 e 1.1.4 foram realizadas na mesma data, no mesmo evento, levando em conta a dificuldade que os produtores têm em participarem de reuniões, pelas distâncias e pelo próprio histórico de baixa adesão às reuniões. A palestra aconteceu nas dependências da Escola Estadual Ouro Verde, na comunidade Ouro Verde, em Alta Floresta. Participaram da conversa 08 pessoas entre produtores e técnicos da cooperativa, sendo 02 jovens e 04 mulheres. O evento teve duração de 3 (três) horas e o meio de divulgação da reunião foi feito através do Whatsapp e conversas com os produtores na cooperativa Comov.

Resultados alcançados:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período.

Conscientização sobre a importância do CAR para a propriedade rural e esclarecimentos das dúvidas que os produtores tinham sobre o documento CAR. Um dos produtores, o Sr. Aloisio Kremer, deu continuidade nas conversas com os técnicos e providenciou a documentação necessária para regularização.

Desafios/dificuldades encontradas:

Dificuldade em disponibilidade por parte da empresa que realizou a palestra, e dificuldade em ter todos os nossos produtores na palestra.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Trata-se de um acompanhamento dos fatores externos (riscos e oportunidades) previstos na elaboração do projeto.

Riscos: baixa adesão à regularização ambiental.

Oportunidades: é uma oportunidade para aqueles produtores que não possuem o CAR, realizar seu cadastro, e para aqueles que estão com o CAR inativo, atualizar.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como listas de presença, demais fotos, atas de reuniões, produtos gráficos, etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

A1.1.1. Incentivo de adesão ao CAR

<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1LAZCtr-vS4vB2TboeKQWUiP6kkGSPZC4>

A1.1.2.
Incentivo à recuperação de nascentes e APPs.
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Finalizamos o levantamento de nascentes e APP (Área de Preservação Permanente) nas 76 propriedades participantes. Foram relacionadas 78 nascentes protegidas e 06 desprotegidas. No dia 08/06/2024 foi realizada junto com a palestra sobre regularização do CAR uma palestra de incentivo a recuperações de nascentes e APPs, pelos técnicos Adriano Carpejani e Rafael Paganotti, da empresa Terra consultoria, de Alta Floresta. Próximos passos: Não Há. Resultados alcançados: Os produtores que participaram relataram a importância e a necessidade em ter o documento atualizado. Também concordam sobre a necessidade de manter todos os documentos da propriedade, sendo que os bancos, na ocasião de qualquer crédito, solicitam estes documentos. Desafios/dificuldades encontradas: Dificuldade em disponibilidade por parte da empresa que realizou a palestra, e dificuldade em todos os nossos produtores na palestra. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Riscos: baixa participação e baixa adesão à regularização ambiental. Oportunidades: oportunizar aos produtores informações importantes sobre a regularização das propriedade e auxiliar no rol de documentos pertinentes à propriedade, que podem ser utilizados, inclusive, no acesso à créditos bancários. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. A1.1.2. Incentivo à recuperação de nascentes e APPs https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1MJucJC5S0J6rFCRpDQpDxr8TVasi01HP
A1.1.3. Fornecimento de mudas de árvores regionais.
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Em janeiro/2024, Foi realizada a compra de 1 kg de sementes (aproximadamente 3.500 sementes), e feito o teste das mesmas. As sementes adquiridas pertencem a espécie <i>Moringa oleifera</i>, que poderá ser utilizada para fazer silagem para gado,

pois, contribui com a oferta de volume, gera de 3 a 4 cortes no ano, além de todos os seus princípios ativos, vitaminas e minerais que existe na espécie. Construímos um viveiro, para produzir as mudas para que sejam cuidadas até o momento da entrega para os produtores. Após o encerramento do contrato, foram produzidas 800 mudas e entregues aos produtores para que façam o plantio e a produção de sementes para a replicação de plantas e produção de volumosos destinados à alimentação animal. A dimensão do viveiro é de 8 x 8 metros, totalizando 64 metros de área coberta, que será utilizado para produção de mudas de árvores frutíferas e para produção de madeiras, sendo que todas as plantas serão da mesma região onde se encontra a cooperativa. Não será feito o licenciamento do viveiro por se tratar apenas de produção regional e de pequena escala, apenas para fornecimento aos produtores da agricultura familiar. Próximos passos: Distribuição das mudas assim que prontas para irem para o plantio. Resultados alcançados: Aquisição das sementes, construção do viveiro e produção das mudas. Desafios/dificuldades encontradas: O clima, como estamos no período da seca vamos produzir as mudas no final deste período e entrega-las no início da estação chuvosa para que os produtores possam realizar o plantio. Com o início da estação das chuvas as mudas foram produzidas e estão sendo entregues aos produtores, totalizando 10 mudas para cada produtor, ou seja, 730 mudas. Além destas, mais mudas de Moringa serão produzidas para que sejam fornecidas aos produtores que não participaram do projeto, mas que são cooperados. As fotos serão anexadas na pasta do drive. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Riscos: Não implementação por parte dos produtores. Oportunidades: Incentivar os produtores o uso das alternativas de sombreamento e combate aos ectoparasitas do gado, melhorar a sanidade do rebanho, favorecendo assim o aumento na produção leiteira. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. • A1.1.3. Fornecimento de mudas de árvores regionais. https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1Vz_44xXQXVaQur-cEWzORaH_jV1YFIE2
A1.1.4. Palestras sobre o CAR e a regularização ambiental.
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: No dia 08/06/2024 foi realizada a palestra sobre regularização ambiental e CAR e a palestra de incentivo há recuperações de nascentes e apps. As atividades 1.1.1 e 1.1.2 foram unificadas e relatadas nos itens anteriores.

Próximos passos: Não Há Resultados alcançados: Conscientização sobre a importância do CAR para a propriedade rural, e esclarecimentos das dúvidas que os produtores tinham sobre o documento CAR. Desafios/dificuldades encontradas: Dificuldade em disponibilidade por parte da empresa que realizou a palestra, e dificuldade em todos os nossos produtores na palestra. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Riscos: baixa adesão à regularização ambiental. Oportunidades: é uma oportunidade para os produtores que não possuem o CAR, realizar seu cadastro, e para aqueles que estão com o CAR inativo, atualizar. Além de trazer informações, bem como tirar eventuais dúvidas que os produtores possam ter em relação ao CAR e a regularização ambiental. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. A1.1.4. Palestras sobre o CAR e a regularização ambiental. https://drive.google.com/drive/u/0/folders/165qSFmME5Y5zGx4RKFAEYL75YKKS63SF
A1.1.5. Instalação de 1 hectare de capineira em 80 propriedades rurais leiteiras.
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: A partir da escolha das áreas, foi coletado as amostras de solo, realizada a gradagem, distribuição do calcário e dos fertilizantes, para o preparo da terra. Em seguida os produtores deram início ao plantio das capineiras. Alguns produtores plantaram primeiramente o milho, logo após o corte e ensilagem do milho, os produtores vão dar início ao plantio do capiaçu ou do sorgo que foram as capineiras escolhidas por eles, após o tempo correto os produtores ensilaram a capineira escolhida tendo assim trato para o período da seca em nossa região. Nosso técnico finalizou a planilha de levantamento de dados sobre cada propriedade que foi beneficiada com a instalação da capineira, a mesma seguirá em anexo. Próximos passos: Não há. Resultados alcançados: Foram selecionadas as 80 famílias no início do projeto, porém, apenas 73 chegaram ao final e realizaram todas as atividades propostas, instalando e produzindo volumosos a partir das capineiras. A maioria dos produtores optaram por plantar dois tipos de capineira, o milho que não dá rebrota, e logo após o seu corte irão plantar o capiaçu ou o sorgo que dão rebrota. As capineiras foram instaladas e ensiladas no período correto e todos os 73 produtores beneficiados com as capineiras tiveram trato para seu rebanho leiteiro no período de estiagem, podendo assim manter sua produção de leite no período da seca. Sobre a produção leiteira, o

aumento de produção geral, durante o projeto, foi de 57,3%, sendo que na comunidade Ouro Verde e entorno foi de 11%, no assentamento São Pedro foi de 58% e na comunidade São Mateus foi de 103%. Desafios/dificuldades encontradas: Como desafio principal encontramos a dificuldade com o maquinário para atender as três regiões que foram propostas no projeto. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Riscos: Não implementação por parte dos produtores; não conseguir maquinário suficiente. Oportunidades: Incentivar os produtores o uso das alternativas de alimentação do gado no período de seca; melhorar o escore corporal, favorecendo a reprodução dos animais e aumento na produção leiteira. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. A1.1.5. Instalação de 1 hectare de capineira em 80 propriedades rurais leiteiras. https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1qvP5chOsFa9s6sCPq5_DWwh0L0OAy4nn
--

A1.1.6 Melhoria do manejo de pastos nas propriedades atendidas.
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada e enviada no primeiro relatório aprovado no dia 14 de outubro de 2024. Próximos passos: Não há. Atividade finalizada. Resultados alcançados: Contato com o produtor, com o objetivo de falar sobre a necessidade de melhorar as áreas e a alimentação dos animais, fazendo com que a produção aumente, por meio da melhora das áreas de pastagens dos animais e da sanidade da ordenha. Assistência técnica aos produtores do projeto, com o objetivo de tirar dúvidas ou ajuda-los no direcionamento da produção dos pastos, ou ainda, para ajustes pontuais sobre a produção e o rebanho. Desafios/dificuldades encontradas: Resistência por parte dos produtores em mudar a forma de trabalhar com os pastos. E adoção de práticas sanitárias durante a ordenha. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Riscos: Não implementação por parte dos produtores.

Oportunidades: Incentivar os produtores o uso das alternativas de alimentação do gado no período de seca, bem como práticas para melhorar a sanidade na ordenha; melhorando o escore corporal, favorecendo a reprodução dos animais e aumento na produção leiteira.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.
Não há. Atividade finalizada

Objetivo específico A2:

Melhoria no aproveitamento total do leite captado

A2.1.1

Aquisição de máquina de resfriamento de líquidos.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Atividade finalizada e enviada no segundo relatório aprovado no dia 14 de outubro de 2024.

Resultados alcançados: Agora, todo o soro extraído da produção de leite (em média 15 mil litros/dia) é utilizado pela COMOV para fabricação de bebida láctea, e é enviado para outra cooperativa para fabricação de soro em pó.

Desafios/dificuldades encontradas: Não houve desafios para essa atividade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Oportunidades: parceria com outra cooperativa para fabricação do soro em pó.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Não há. Atividade finalizada

A2.1.2.

Ampliação de espaço de armazenamento das câmaras frias para produtos lácteos.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas: Atividade finalizada e enviada no segundo relatório aprovado no dia 14 de outubro de 2024. Resultados alcançados: Compra dos materiais para ampliação da Câmara fria, e ampliação concluída tendo assim mais espaço para atender a demanda de produtos. Foram adquiridos para a ampliação da câmara: 60 unidades de terça 75x40x6, 6 vigas U de 68x30x6, 6 vigas U de 75x40x6, 135 metros de telhas gavalume, sendo 6 telhas 6 metros, 6 telhas de 9 metros, 9 telhas de 5 metros, 10 metros de areia média, 10 metros de brocas de 1 metro com 4 ferros 5/16 10x15, 2 vigas de 6 metros com 4 ferros 5/16 10x17, 2 vigas de 4,5 metros com 4 ferros 5/16 10x17, 20 barras de inox, 10 chapas de inox 0,8x1250, 1 chapa de inox 2,0x1250, 1 tubo de inox de 6 metros, Painel isotérmico. Todos os itens relacionados estão descritos em suas respectivas notas fiscais, anexadas no drive do segundo relatório entregue. Desafios/dificuldades encontradas: Terminar a obra dentro do prazo de execução do projeto. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Oportunidades: Aumento do espaço de armazenamento para os produtos lácteos. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. Não há. Atividade finalizada

Objetivo específico A3. Realizar diagnóstico das propriedades a serem atendidas.
--

A3.1.1 Banco de dados atualizado dos atendimentos aos produtores.
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: A cooperativa atendeu 3 regiões que são as áreas de captação de leite da cooperativa nos municípios de Alta Floresta – MT e Paranaíta – MT. Foram levantados os seguintes dados das propriedades participantes do projeto. 1. Caracterização da propriedade; 2. Se possui CAR; 3. Área total da propriedade; 4. Área total de APPs;

5. Área consolidada;
6. Nascentes protegidas e desprotegidas;
7. Informações sobre rede de energia;
8. Número de animais no rebanho e de vacas em lactação;
9. Produção de leite/mês/dia;
10. E informações sobre a instalação das capineiras e confecção da silagem.

Foi diagnosticada a falta de anotação de dados de produção por parte dos produtores, na planilha em anexo está apenas 73 propriedades, pois houve desistência de 7 produtores. Considerando o avanço do projeto, achamos inviável inserir outros produtores na reta final do projeto, nosso técnico fez as visitas finais do projeto para levantar os dados finais necessários para finalizar a planilha.

Próximos passos: Não há.

Resultados alcançados: Dados concretos das quantidades de nascentes e APPs em cada propriedade. Com esse levantamento de dados obtivemos as seguintes informações sobre as propriedades participantes do projeto:

- 30,13% dos nossos produtores participantes do projeto não tem CAR;
- A somatória da área das 73 propriedades é de 2.871,64 ha;
- A área total de APPs é de 225,18 ha;
- A área total de pastagem é de 2.378,56 ha;
- Os números das nascentes protegidas no projeto são de 78 nascentes;
- Os números das nascentes desprotegidas são de 6 nascentes;
- O número de cabeças de gado leiteiro em agosto de 2023, era de 3.178, e o número de vacas em lactação era de 1.772, sendo a média de vaca leiteiras por produtor para esse período, de 24 vacas, com produção média de 68,57 litros por dia;
- Produtores que optaram por plantar o capiaçu foram de 51 propriedades, já as propriedades que optaram por plantar outros tipos de volumosos (milho, sorgo, cana, curumi, Napier e myiagui) foram 22 propriedades. No entanto, o objetivo principal do projeto foi alcançado, o que é demonstrado pelo fato de que todos os produtores fizeram silagem para utilização no período da seca, os produtores que optaram pelo milho após a sua colheita plantaram outro tipo de volumoso.
- Todos os produtores receberam análise de solo, calcário, MAP, Cloreto de Potássio e Ureia.

Desafios/dificuldades encontradas: Uma das dificuldades que encontramos foi a distância principalmente dos produtores de Paranaíba. E também encontrar os produtores em casa.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Risco: dificuldades em aplicar o diagnóstico.

Oportunidades: conexão maior com as famílias e maior conhecimento das realidades específicas de cada unidade de produção familiar.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A3.1.1 Banco de dados atualizado dos atendimentos aos produtores. https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1jn4e83OK-eQhIFT4sH_84FLHT1cBl7n8
A3.1.2 Equipamentos de informática adquiridos.
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Atividade finalizada e enviada no primeiro relatório aprovado no dia 16 de fevereiro de 2024. Resultados alcançados: estes resultados estão listados no primeiro relatório parcial entregue. Desafios/dificuldades encontradas: Não há. Atividade finalizada. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Não há. Atividade finalizada. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. Não há. Atividade finalizada.
Objetivo específico A4 Realizar a divulgação dos dados e resultados do projeto.
A4.1.1. Reuniões, palestras, informativos, materiais e dias de campo realizados
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Foi realizado no dia 25/09/2024 o dia de campo voltado para a “sanidade na hora da ordenha”. Este evento contou com a participação de 08 pessoas, sendo 03 mulheres, 02 jovens. A palestra foi ministrada pelo zootecnista técnico da cooperativa com a participação do produtor Higor Guilherme Barbosa Favarin, proprietário e retireiro de leite, da propriedade Boa Sorte 1. Também feito um boletim informativo contando sobre a trajetória e as realizações do projeto +Leite saudável em parceria com o REM/FUNBIO. Próximos passos: Não há.

Resultados alcançados: Demonstração na prática da importância da sanidade na hora da ordenha, e demonstração dos resultados e dos feitos que o projeto e a parceria com o REM/FUNBIO trouxe para a cooperativa e seus produtores cooperados.

Desafios/dificuldades encontradas: Não houve desafios para essa atividade.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: falta de adesão nos eventos, por parte dos cooperados.

Oportunidades: Divulgação ampla do projeto.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A4.1.1. Reuniões, palestras, informativos, materiais e dias de campo realizados

https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1awEjhxAYqXZNotNqGazvfEgqd1kmqmqm_t

Objetivo específico A5.

Melhoria da comunicação e capacitação para associados(as) jovens e mulheres.

A5.1.1 Realização de um Plano de Melhoria em comunicação.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foi criado uma página no Instagram, Facebook e também um website, para que a cooperativa possa divulgar seus produtos, e obter uma comunicação melhor com seus clientes.

Próximos passos:

Resultados alcançados: Maior visibilidade dos produtos, após a criação dessas mídias digitais.

Desafios/dificuldades encontradas: O desafio para essa atividade é manter a divulgação de nossas ações atualizadas nas redes sociais.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Riscos: Dificuldades na divulgação das ações.

Oportunidades: Organizar a comunicação de forma eficiente, visando alcançar um público maior com a divulgação de nossos produtos através das redes sociais.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

A5.1.1 Realização de um Plano de Melhoria em comunicação.

<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1sgIJ-O79HXriDcRsBa9YbPzvJwvtrhFW>

SEÇÃO 2

Esta seção deve conter informações relativas ao período total de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

2. Resumo Executivo

A partir do início do projeto, a COMOV começou um trabalho de levantamento das 80 propriedades propostas nas três regiões de atuação da cooperativa. Foi adquirido um veículo automotor para o deslocamento do técnico que visita e atende às propriedades. Foram visitadas todas as propriedades que fornecem leite para a cooperativa, para identificar as famílias dispostas a participarem do projeto. A distribuição destes fertilizantes foi feita, atendendo às necessidades do solo, na sequência da aplicação do calcário. Também foi colocado à disposição dos produtores os equipamentos de inseminação artificial.

De início foi realizada uma reunião de apresentação do projeto para as 3 áreas de atuação da cooperativa, para explicar e tirar dúvidas dos produtores com relação a execução do projeto. Foi realizada um Dia de Campo intitulado “Visita de Campo” em uma das propriedades beneficiadas pelo projeto, que já trabalhava com o uso das capineiras, com o objetivo de demonstrar, na teoria e na prática, a viabilidade do uso da capineira de Capiáçu (*Cenchrus purpureus*) na confecção de silagem, foi realizado um dia de campo em uma das propriedade beneficiadas com o projeto o tema abordado foi a sanidade na hora da ordenha, o técnico André coordenou o dia de campo, dando as instruções devidas e fazendo as demonstrações para os produtores presente.

Dando continuidade ao projeto, foram adquiridas sementes pertencentes a espécie Moringa oleífera, utilizada para fazer silagem para gado. Também foi contratada a empresa Terra Consultoria para realizar uma palestra. A cooperativa disponibilizou a todos os produtores participantes do projeto, o trator com os implementos necessários para o plantio, corte, e a ensilagem da capineira, quando a capineira estava no ponto de corte os produtores fizeram com a ajuda da cooperativa a ensilagem da capineira e assim foi só aguardar o período de estiagem para o utilizarem a capineira ensilada no trato do seu rebanho leiteiro, mantendo assim a produção de leite na época da seca, o técnico disponibilizado pela cooperativa fez o acompanhamento e aconselhamento da melhor maneira que a ser realizado o manejo das pastagens nas propriedades, da melhor maneira que deveria ser feito a ensilagem das capineiras, o técnico também deu uma palestra sobre os benefícios e como deve ser feito conduzida a sanidade na hora da ordenha.

Visando ter um aproveitamento de 100% do soro, foi adquirido uma máquina de resfriamento de líquido, tendo agora o aproveitamento do soro extraído em 100%. Além dessa máquina, foi realizada a obra de ampliação do espaço de armazenamento das câmaras frias para o armazenamento dos produtos lácteos. Após a reforma nossa indústria foi possível armazenar 100%

da demanda de produção. Outras ações realizadas foram referentes ao levantamento de dados sobre as propriedades beneficiadas com o projeto.

Foi feita a criação de páginas nas redes sociais (Instagram, Facebook e um website), para que a cooperativa possa divulgar seus produtos, e ampliar sua rede de clientes. Também foi criado de um boletim informativo que foi distribuído a todos os nossos produtores e clientes, contando sobre a trajetória a COMOV no projeto e contando sobre a parceria da COMOV com o REM e o FUNBIO.

3. Contextualização

Explicar o que deu origem ao projeto, (histórico e contexto da proposta com sua abrangência. (até 2 págs.)

A cooperativa COMOV tem trabalhado no sentido de oferecer aos produtores de leite da região, soluções para que os trabalhos nas propriedades sejam mais produtivos e rentáveis. Nesse sentido, o maior gargalo dentro do ano era o período de entressafra, a seca. Nesse período, a produção de leite tende a diminuir, considerando a diminuição da qualidade e da quantidade dos pastos ofertados aos animais. Muitos produtores chegam a parar de ordenhar seus animais devido à baixa produção. Outros soltam seus rebanhos nas estradas, para que encontrem algum tipo de vegetação para se alimentarem, o que chega a ocasionar diversos acidentes, com prejuízos às vezes fatais aos usuários das estradas. Assim, a cooperativa se propôs a fazer um trabalho de base junto aos produtores que aceitassem o desafio de participar do projeto e melhorar a produção no período de entressafra. Assim, o objetivo principal dos recursos investidos foi a construção de capineiras, onde os produtores puderam escolher qual o alimento que iriam oferecer aos seus animais. Entre as opções, o milho, a cana, o sorgo e o capim capiaçu, todos objetivando a confecção de silagens que seriam utilizadas na seca, para tentar manter a produção de leite.

Paralelo a isso, foi desenvolvido um trabalho de atendimento aos produtores, com esclarecimentos das mais diversas áreas da pecuária leiteira, alimentação, reprodução, manejo, sanidade, equipamentos, rotinas, processos. Também optamos por oferecer a inseminação artificial como tecnologia em reprodução aos rebanhos, com botijões instalados nas três áreas de atuação da cooperativa, com inseminadores, materiais e equipamentos para realizar o trabalho. Conversas, palestras, dias de campo também foram feitos com o intuito de levar informações aos produtores. Também aproveitamos os recursos para melhorar as mídias sociais da cooperativa e o alcance das informações da COMOV.

4. Metodologia

Explicar como foram estruturadas as ações/atividades (física e financeira) para o alcance dos objetivos e atendimento das metas. (até 2 págs.)

Definido que trabalharíamos na base da cadeia, com a produção de alimentos para o período da seca, com os produtores ativos no projeto, partimos para o plano de ação. Através de reuniões com os produtores, nas três regiões de atuação do projeto, sendo conhecidas como Pista do Cabeça (60 km distante da cooperativa, sentido sul), Setor Ouro Verde (setor onde a

cooperativa está instalada) e Assentamento São Pedro (90 km distante da cooperativa, sentido noroeste), onde conversamos sobre o que seria feito, a possibilidade de escolha das culturas a serem plantadas e a distribuição dos insumos. Após a seleção, foram efetuadas coletas de amostras de solo nas áreas disponibilizadas para a implantação das capineiras. Com as análises feitas foi realizada a compra de calcário e fertilizantes necessários à implantação das capineiras, foi também coletadas as seguintes informações das propriedades participantes Caracterização da propriedade; Se possui CAR; Área total da propriedade; Área total de APPs; Área consolidada; Nascentes protegidas e desprotegidas; Informações sobre rede de energia; Número de animais no rebanho e de vacas em lactação; Produção de leite/mês/dia; E informações sobre a instalação das capineiras e confecção da silagem. Na sequência, um trabalho de gradagem, distribuição do calcário e nivelamento das áreas e o plantio das áreas. Com relação à adubação, de acordo com as necessidades técnicas, a recomendação para as áreas foi de 200 kg de MAP (adubo fosfatado), 150 kg de Cloreto de Potássio (adubo potássico) e 100 kg de Uréia (adubo nitrogenado), quantidades que atenderam à implantação e manutenção das áreas de capineira em seu primeiro ano. Desta forma, os produtores foram se envolvendo nas atividades e processos, fazendo com que cada área de capineira fosse instalada. Durante o período de crescimento dessas capineiras, tivemos tempo para conversar com cada produtor, coletar informações, tirar dúvidas, orientar as atividades de forma que a produtividade tivesse maior incremento. Posteriormente, com as plantas chegando ao ponto de corte, foi orientado aos produtores as formas de se fazer a silagem e os processos de cada etapa. A cooperativa teve papel ativo em todos os processos colocando seu maquinário à disposição dos produtores no plantio e na colheita das capineiras. Todos os produtores realizaram a ensilagem das capineiras e durante a seca puderam ver o potencial destas pequenas áreas, em produção de volumosos que podem ser utilizadas não só no período de seca, mas por todo o ano, melhorando a alimentação dos animais e por consequência a produtividade de bezerros e de leite. E a cooperativa deixou disponível para cada região atendida um inseminador, kit de inseminação (ferramentas), botijão de sêmen abastecido com um total de 760 doses de sêmen de touros leiteiros e nitrogênio. Este nitrogênio precisa ser reabastecido a cada 45 dias, devido a sua evaporação natural.

Dando continuidade no projeto foi contratada a empresa terra consultoria para estar realizando uma palestra no dia 08/06/2024 sobre o CAR e a regularização ambiental. Em relação a instalação das capineiras, os produtores em sua grande maioria escolheram fazer dois plantios, primeiramente com o plantio do milho para ensilar, e após o corte e ensilagem do milho, eles plantaram a capineira de sua preferência, muitos optaram pelo capiaçu e outros pelo sorgo.

Com respeito à execução financeira durante o projeto, tomamos sempre o cuidado de fazer os orçamentos das compras, não só dos itens mais caros, mas de todos os itens de menor valor, fazendo com que conseguíssemos comprar mais barato, fazendo com que os recursos recebidos pudessem comprar mais itens ou serem realocados para outras necessidades.

Ao fim do projeto, o maior resultado foi o de proporcionar ao produtor participante, a construção de alternativas simples, mas que impactam diretamente na produção leiteira e na geração de renda das propriedades. Para a cooperativa, durante o período de seca, a captação de leite foi mantida com menor diminuição em relação aos anos anteriores, o que reflete diretamente na manutenção dos empregos e na produção dos derivados do leite.

5. Resultados alcançados pelo Projeto:

Descrever de forma qualitativa os resultados alcançados no período, com base nos indicadores formulados no projeto. Destaque (até 5 págs.)

- Compra da máquina de resfriamento de líquidos

Com a compra máquina a COMOV usa o soro para preparo de alguns de seus produtos e em parceria com uma indústria parceira a cooperativa envia esse soro para ser industrializado e transformado em soro em pó.

- Ampliação da Câmara fria

Ampliamos nosso espaço na nossa câmara fria, pois com o crescimento de produção dos nossos cooperados automaticamente a produção da nossa cooperativa aumentou, ficando assim o espaço antes da reforma pequeno para atender a demanda de produtos que estão sendo produzidos, as câmaras frias foram ampliadas na área total de 54,99 M² e com a cobertura de 72 M².

- Expansão da base de Cooperados

Foi colocado como critério para participação no projeto a cooperação dos produtores que ainda não eram cooperados ficamos com 73 produtores beneficiados pelo projeto. Isso é importante não apenas para a cooperativa, mas também ao produtor que passa a fazer parte integrante e vital da entidade, estando apto a receber todos os benefícios como cooperado, como base de aumento temos a relação de cooperados no início do projeto que foi em Maio de 2023 que era 207, e em Dezembro de 2024 fechamos com 210. A integração dos produtores durante o projeto foi importante na troca de saberes entre eles, nas conversas, palestras, visitas e dias de campo, fazendo com que cada produtor pudesse trazer ou levar informações relevantes à produção, melhorias, tecnologias, processos e rotinas das suas atividades.

- Aumento da Produção Leiteira

Informações sobre a produção de leite, coletadas no início das atividades, no mês de Agosto/23, e posteriormente, ao final do projeto em Agosto/24, comparando os períodos, descritos por região:

Região de captação de leite	Agosto/23 (litros)	Agosto/24 (litros)	Aumento (%)
Cooperativa e entorno	85.458	94.796	11%
Comunidade São Mateus	39.345	79.708	103%

Assentamento São Pedro	32.740	51.676	58%

A variação nos percentuais de cada região informa os diferentes níveis de tecnologia, dedicação, processos e cuidados que estão envolvidos na atividade. No caso específico da Cooperativa e entorno, são formadas por propriedades que já trabalham faz muitos anos na atividade leiteira, o que justifica o menor ganho de um ano para o outro, porém, indica que ainda podemos evoluir, ajustando detalhes dos trabalhos dentro de cada propriedade.

- Regularização Ambiental e Documentação

A necessidade de ter a documentação em dia também foi uma das preocupações, quando falamos em Cadastro Ambiental Rural e regularização ambiental, com os produtores. Colocamos uma empresa conceituada no assunto, em alguns momentos, para conversar com os produtores, solucionando dúvidas e levando soluções para as propriedades.

- Investimentos e Melhorias na Infraestrutura

Melhorias na própria cooperativa foram importantes em vários sentidos, com a aquisições de veículo, notebooks, drone, Datashow, quadros. O que proporcionou agilidade e produtividade ao trabalho dos técnicos. A compra de equipamento de refrigeração de líquidos e o aumento do espaço da câmara fria, para o laticínio da cooperativa foi primordial na manutenção da qualidade dos produtos derivados de leite, favorecendo a busca de novos mercados, fazendo com que o leite produzido e industrializado possa chegar com mais qualidade e quantidade à mesa dos consumidores.

6. Avaliação dos Resultados:

Descrever os principais desafios ou dificuldades encontradas e como foram superadas. Descrever qual foi o impacto do projeto em relação à conservação da biodiversidade e/ou manutenção da floresta em pé, bem como uma avaliação do ponto de vista dos beneficiários. (até 3 págs.)

(Use gráficos e/ou imagens para ilustrar sua resposta)

Como desafios iniciais, podemos citar a desconfiança do produtor em participar de mais um projeto, pois a região de Alta Floresta já recebeu diversos projetos das mais variadas formas, porém, grande parte apenas para fazer “número” e justificar salários das entidades que o trazem, fazendo com que os produtores não se sintam atraídos e incluídos, por qualquer ação nesse sentido. O fato de a cooperativa estar envolvida e a presença nas reuniões do presidente Antonio Favarin, conseguiu chamar a atenção e a confiança dos produtores. Assim, no decorrer do projeto os produtores se sentiram mais confiantes e foram mais participativos. As distâncias nas três regiões de atuação da cooperativa também dificultaram, em partes, a logística de máquinas, o que foi resolvido com parcerias com prefeitura e outros produtores, com máquinas para auxiliar os processos de implantação das capineiras.

Com relação à conservação da biodiversidade, todos os produtores foram orientados a protegerem suas nascentes e APPs, não só pela biodiversidade, mas principalmente por estarem preservando a qualidade e a quantidade de água em suas propriedades. É sabido que as APPs promovem a qualidade da água e fazem com que a mesma venha e se mantenha à superfície. Trabalhando na intensificação de áreas, como é o caso das capineiras, a alta produção de um volume maior de alimentos em um menor espaço, faz com que os produtores atinjam o potencial de produção do rebanho sem precisar desmatar mais, utilizando de forma mais racionalizada as áreas já abertas das propriedades.

Neste mesmo sentido, a melhoria no manejo das pastagens faz com que o pasto se recupere mais rápido, aumentando a produção, sequestrando mais carbono do que nas áreas convencionais de pouco manejo, onde o gado permanece mais tempo sobre o pasto, baixando sua altura de pastejo, diminuindo muito a ação das plantas em sua capacidade de sequestro.

6.1 Avaliação dos riscos e oportunidades:

Avaliar como os fatores externos (riscos e oportunidades) influenciaram na execução do projeto. Ex. Algo deixou de ser feito por falta de apoio de políticas públicas? (1 pág.)

Como risco podemos falar sobre o fato de que alguns produtores não queiram participar, ou que no decorrer do projeto alguns produtores precisem sair do projeto, por mudança de local, saída da atividade leiteira ou por não se adaptar às atividades propostas. Assim, tivemos a desistência de 07 (sete) produtores do grupo de 80 produtores (8,75%).

As oportunidades são claras, desde o aumento de produção de leite, as melhorias na sanidade dos animais, das pessoas envolvidas e do próprio produto leite. A necessidade de capacitações voltadas para todos os processos e atividades; capacitações em gestão de recursos/financeiro; melhorias no manejo de pastagens, reprodução, sanidade e de rebanho; oficinas de trocas de saberes; capacitações em tecnologias; oportunidades de assistências técnicas; diversificações de cadeias.

6.2 Avaliação dos resultados alcançados

Esta sessão é destinada à análise quantitativa dos resultados alcançados pelo projeto, comparando o indicador planejado no início do projeto com o que realmente foi alcançado ao longo da execução.

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas
Atividade A1.1 Melhoria das pastagens, instalação de capineiras e maior produção de leite	Preparação da terra para o recebimento das capineiras.	80 famílias	73 famílias foram beneficiadas com o projeto.
	Compra do sêmen e dos kits de inseminação.	80 famílias	73 famílias foram beneficiadas com o projeto.
	Foi feita a instalação de 1 hectare de capineira para ensilagem, para ser fornecido ao gado no período da seca.	Aumento na produção de leite; Produção de alimentos para os animais a ser ofertado no período da seca.	Como os dados de referência de produção foram levantados em agosto de 2023, foi levantado também a produção de agosto de 2024. Tais dados constam no Boletim Informativo.
	Construção do viveiro de mudas	800 mudas	Construção do viveiro e confecção e entrega das mudas
Atividade A2.1. Investimento em equipamento de resfriamento de líquidos	Compra da máquina para resfriamento do soro.	Redução de descarte do soro de leite, que contamina o meio ambiente.	100% do aproveitamento do soro.

	Aumento da câmara fria, para armazenamento de derivados de leite do laticínio da cooperativa.	Aumento do espaço para armazenamento dos produtos lácteos.	A câmara fria foi aumentada em ... metros quadrados.
Atividade A3.1. Diagnósticos realizados	Foi criada uma planilha pelo técnico com os dados levantados das propriedades.	Quantidade de diagnósticos concluídos.	Foram concluídos 105 diagnósticos, 80 são referentes as propriedades participantes do projeto.
Atividade A4. Realizar a divulgação dos dados e resultados do projeto	Foi realizado um dia de campo sobre a Confecção de Silagem do capim Capiapu.	Lista de presença do evento.	Dia de campo realizado no dia 23/09/2023 na propriedade do senhor Aloisio Jose Kremer, com a participação de 19 produtores para demonstrar na teoria e na prática, a viabilidade do uso da capineira de capiaçu (<i>Cenchrus purpureus</i>) na confecção de silagem. O público foi os produtores atendidos pela cooperativa, sendo o palestrante o próprio técnico André Marques. Os produtores perceberam a qualidade do produto ensilado quando a tecnologia é aplicada dentro das técnicas corretas. Também teve a palestra sobre o cooperativismo aos produtores.

			Foi criado também um Informativo para divulgar todas as ações realizadas no projeto.
	Foi realizado um dia de campo sobre Sanidade na Ordenha.	Lista de presença do evento.	Dia de campo realizado no dia 25/09/2024 na propriedade do senhor Higor Guilherme Favarin para demonstrar na teoria e na prática, ações voltadas à sanidade no momento da ordenha, objetivando a captação de leite com mais qualidade, livre de agentes contaminantes. O público alvo foi os produtores atendidos pela cooperativa, sendo o palestrante o próprio técnico André Marques. Os produtores perceberam a necessidade em adotar essas práticas. Participaram 07 produtores da cooperativa.
Atividade A5. Melhoria da comunicação e capacitação para associados (as) jovens e mulheres	Foram criadas duas redes sociais Facebook e Instagram e um Website para cooperativa.	Quantidade de publicações em redes sociais. Publicações na imprensa local.	Divulgação dos produtos e trabalhos da cooperativa e uma melhor comunicação com os clientes. Até o momento com 104 publicações.

--	--	--	--

7. Lições Aprendidas

Descrever os aspectos mais relevantes que foram detectados no decorrer da execução do projeto, como também aqueles que poderiam ser evitados. Destacar qual foi o aprendizado. (até 1 pag.)

Tivemos uma certa dificuldade em atender às necessidades dos produtores nas ocasiões dos preparos de solo, distribuição dos insumos e na colheita para confecção das silagens, devido ao número de máquinas e operadores da cooperativa. Precisamos ter mais máquinas, equipamentos e operadores para que o trabalho seja mais ágil, conseguindo atender a todos os produtores, na ocasião de um projeto e ao mesmo tempo que os trabalhos rotineiros da cooperativa aconteçam, dentro das janelas de tempo para o preparo, plantio e colheita.

8. Conclusão

Fazer uma análise crítica do desenvolvimento e impactos do Projeto, seus desdobramentos e continuidade futura. (até 3 págs.)

Produtores incentivados, produzindo volumosos para seus animais se alimentarem no período de entressafra, mantendo a produção de leite e a reprodução. Esse é o maior resultado deste projeto. Estas informações divulgadas, instruídas através da assistência técnica nas três áreas de atuação do projeto, sendo que a comunidade Ouro Verde abrange uma área de 600 km², a Comunidade São Mateus 43,1 km² e o assentamento São Pedro 357 km², fazem com que os produtores e suas propriedades participantes sejam modelos, referências em produção de volumosos a todos os produtores que não participaram, produtores de leite ou não, mas que trabalham com pecuária. Resolver um problema grave, relacionado à seca enfrentada pelos produtores, traz esperança para a atividade e para as famílias que dependem da pequena propriedade.

Ao final do projeto, podemos concluir que toda informação e orientação precisa estar conectada com a realização das ações. Estar no campo sentindo as dificuldades e agonias dos produtores é imprescindível para que o desenvolvimento do projeto tenha êxito no decorrer e ao seu final. Levar as informações de forma simples, na linguagem dos produtores, construindo aos poucos o cenário ideal para a produção. Utilizar exemplos práticos, realizar dias de campo, palestras, conversas informais, mas com objetivo e conteúdo. Assim, temos espaço para implementar novas tecnologias e construir junto com os produtores as alternativas para melhorar a produção.

Nesse sentido, o impacto do projeto foi muito positivo, atuando diretamente na produtividade das propriedades, levando em conta que nos anos anteriores a produção de leite diminuía muito no período de entressafra (seca). Durante o projeto a produção, com a inclusão da silagem na alimentação dos animais, foi mantida sem grandes baixas, o que foi refletido na captação de leite pelo laticínio da cooperativa. Um resultado importante também para os produtores que recebem mais pelo leite produzido no período de entressafra.

Outro ponto positivo foi o senso de cooperativismo, incentivado e cobrado aos produtores pela cooperativa Comov, durante o período do projeto, através das reuniões, conversas, palestras. Com a distribuição de insumos, a assistência técnica, as visitas, palestras, reuniões, a cooperativa teve oportunidade maior de entender os anseios e dificuldades dos produtores, propor soluções pontuais ou de interesse maior, da mesma forma que os produtores puderam entender melhor o que é uma cooperativa, como ela trabalha e o que ela pode contribuir no seu dia a dia. Assim a

Cooperativa Comov também foi fortalecida, por mais associados, novas atividades oferecidas aos produtores, ampliação nas instalações e máquinas e uma melhor visão dos seus associados.

Sobre a continuidade, um trabalho de logística precisa ser implementado, com máquinas auxiliando na produção das unidades de leite, caminhões para transporte dos produtos leite, derivados e rações; Veículos e técnicos para possibilitar assistência aos produtores na gestão das atividades; Capacitações aos produtores e aos filhos de produtores, objetivando a sucessão familiar; Tecnologias sustentáveis como a geração de energia solar e a sua utilização nos processos produtivos; Incremento de novas cadeias na cooperativa, oportunizando aos produtores trabalhar com outras atividades em paralelo a atividade leiteira, gerando mais empregos e renda às famílias; Modernização das indústrias de laticínio e de rações, trazendo mais agilidade aos processos, produtividade e a possibilidade de criar novos produtos derivados; Modernização e capacitação também ao ambiente administrativo, com melhorias voltadas à gestão de cooperativa; Trazer com mais foco a sustentabilidade, o aproveitamento dos recursos renováveis, a melhor utilização das áreas produtivas, a preservação ambiental e a biodiversidade local.

9. Referências Bibliográficas

Carvalho, Thaís Alves de (2023) Estoque de carbono em solos de pastagem: fatores para mudança de uso da terra e melhoria no manejo. Campinas, 2023, 43 fls. Dissertação de mestrado, Instituto Agrônomo.

10. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

Listar os documentos que comprovam a realização das atividades e os produtos gerados, tais como: lista de presença, fotos, atas de reuniões, produtos gráficos etc. Numerar os itens e utilizar a mesma nomenclatura ao salvar os arquivos na pasta do Drive.

- Contratos e TDRs
<https://drive.google.com/drive/folders/1jnoDYIEo5PdCPLpAbTHXhUnsFLK34wf2>

REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 091/2023 - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA OURO VERDE - COMOV

Relatório de auditoria final

2025-04-07

Criado em:	2025-04-02 (Horário Padrão do Uruguai)
Por:	Fabia Silva (fabia.silva@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAA53n7UulLQURKid6g0RbFJdEBwJCfto9c

Histórico de "REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 091/2023 - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MISTA OURO VERDE - COMOV"

 Documento criado por Fabia Silva (fabia.silva@funbio.org.br)
2025-04-02 - 14:34:31 ADT- Endereço IP: 177.131.164.57

 Documento enviado por email para comovpresidencia@gmail.com para assinatura
2025-04-02 - 14:37:29 ADT

 Email visualizado por comovpresidencia@gmail.com
2025-04-02 - 17:08:52 ADT- Endereço IP: 74.125.210.174

 O signatário comovpresidencia@gmail.com inseriu o nome Antonio Favarin Sobrinho ao assinar
2025-04-02 - 17:34:23 ADT- Endereço IP: 186.250.22.150

 Documento assinado eletronicamente por Antonio Favarin Sobrinho (comovpresidencia@gmail.com)
Data da assinatura: 2025-04-02 - 17:34:25 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 186.250.22.150

 Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura
2025-04-02 - 17:34:27 ADT

 Documento enviado por email para Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br) para assinatura
2025-04-02 - 17:34:28 ADT

 Documento enviado por email para Bruno Pinheiro (bruno.pinheiro@funbio.org.br) para assinatura
2025-04-02 - 17:34:28 ADT

 Email visualizado por Bruno Pinheiro (bruno.pinheiro@funbio.org.br)

2025-04-02 - 17:40:33 ADT- Endereço IP: 177.124.249.50

 Documento assinado eletronicamente por Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2025-04-02 - 17:41:55 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.124.249.50

 Documento assinado eletronicamente por Bruno Pinheiro (bruno.pinheiro@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2025-04-02 - 17:42:42 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.124.249.50

 Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2025-04-07 - 10:38:54 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.235.148.106

 Contrato finalizado.

2025-04-07 - 10:38:54 ADT